

**LÉXICO E FAUNA:
UM ESTUDO DE DESIGNAÇÕES
PARA “JOÃO-DE-BARRO” E “COLIBRI”
NA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Talita Ferreira Matos (UFMS)

talita.lettras16@gmail.com

Aparecida Negri Isquerdo (UFMS)

A língua é um patrimônio social e serve de instrumento de comunicação e de interação entre os indivíduos na sociedade. Por meio do léxico, acervo vocabular de uma língua, os falantes se comunicam, nomeiam costumes, ideologias, fenômenos, seres e objetos da realidade física e social em que estão inseridos. A partir desse acervo também exprimem ideias, credos e tradições e, dessa forma, evidenciam a identidade do grupo a que pertencem. Assim, por meio da norma lexical, o conjunto de escolhas lexicais próprias de grupo de falantes, pode-se detectar particularidades de cada região. Este painel apresenta parte dos resultados de estudo em andamento como bolsista de Iniciação Científica sobre o léxico na área semântica da fauna e examina variantes lexicais obtidas como respostas para as perguntas 65 - (“o passarinho pequeno que bate muito rápido as asas”) e 66 - (“a ave que faz casa com a terra”) do Questionário Semântico-lexical do Projeto ALiB – Atlas Linguístico do Brasil, recolhidas nas 44 localidades da rede de pontos do ALiB na região Sul do Brasil. O trabalho analisa em que proporção as denominações atribuídas a esses dois pássaros da fauna brasileira refletem características ambientais, crenças e atitudes dos falantes frente a fatos lexicais da sua própria língua e representam particularidades da norma lexical regional dos falantes da região. Princípios teóricos da dialetologia e da lexicologia fundamentam o estudo.